



Edísio

Candidato sem chance perde o interesse

Na reta final para as eleições do dia 15 de novembro, muitos candidatos já demonstram cansaço e desânimo pela campanha e pelo resultado das urnas.

Esta é, pelo menos, a opinião do candidato Edísio Gomes de Matos, do PFL, que diz ter identificado entre seus concorrentes ao Senado, por outros partidos, especialmente os pequenos, notório desinteresse.

— Nem estão gravando mais novos programas — afirma Edísio —, mostrando que a maioria prefere repetir o que já disse pelo rádio ou pela TV.

Para Edísio, os candidatos que estão lutando pela vitória são os do PMDB, PFL, dois do PDT e os de alguns partidos ideológicos, sendo certo que os comunistas há muito largaram de mão seus próprios correligionários, preferindo apoiar nomes do PMDB.

Esta tendência, diz Edísio, é entretanto natural. Especialmente em Brasília, onde a corrida pelo voto começou com um grande contingente de interessados, 68 pleiteantes ao Senado e 210 postulantes à Câmara. “Uma verdadeira multidão”.

Agora, porém, que o pleito está se definindo, e que já se sabe quem tem e quem não tem chances, os mais realistas estão abandonando a liça e a lida.

Do ponto de vista do eleitor — afirma o candidato do PFL — isto é muito bom. Poderá o brasiliense, no próximo dia 15, escolher com mais certeza os candidatos que serão vitoriosos nas urnas populares.